

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Leia íntegra do pronunciamento da presidenta Dilma no parlatório do Palácio do Planalto

31/12/2010

Leia íntegra do discurso de Dilma no parlatório do Palácio do Planalto

Queridas Brasileiras, queridos Brasileiros

Estou feliz, como raras vezes estive em minha vida, pela oportunidade que a história me deu de ser a primeira mulher a governar o Brasil.

Mas estou emocionada pelo encerramento do mandato do maior líder popular que este país já teve. Ter a honra de seu apoio, ter o privilégio de sua convivência, ter aprendido com sua imensa sabedoria, são coisas que se guarda para a vida toda.

Conviver todos estes anos com ele me deu a dimensão do governante justo e do líder apaixonado por seu país e por sua gente. A alegria que sinto pela minha posse como presidenta se mistura com a emoção de sua despedida.

Mas Lula estará conosco. Sei que a distancia de um cargo nada significa para um homem de tamanha grandeza e generosidade. A tarefa de sucedê-lo é desafiadora.

Saberei honrar o seu legado. Saberei consolidar e avançar sua obra.

A vontade de mudança do nosso povo levou um operário à Presidência do Brasil. Seu esforço, sua dedicação e seu nome já estão gravados no coração do povo, o lugar mais sagrado da nossa Nação.

Deixa, hoje, o governo depois de oito anos, período em que liderou as mais importantes transformações na vida do país.

A força destas transformações permitiu ao povo uma nova ousadia: colocar pela primeira vez uma mulher na Presidência do Brasil.

Para além da minha pessoa, a valorização da mulher melhora nossa sociedade e valoriza nossa democracia

Quero, neste momento, prestar minha homenagem a outro grande brasileiro, incansável lutador, companheiro que esteve ao lado do Presidente Lula nestes oito anos: nosso querido Vice José Alencar. Que exemplo de coragem e de amor à vida nos dá este homem! E que parceria fizeram Lula e Zé Alencar, pelo Brasil e pelo nosso povo!

Eu e Michel Temer nos sentimos responsáveis por seguir no caminho iniciado por eles.

Aprendemos com eles que quando se governa pensando no interesse público e nos mais necessitados uma imensa força brota do nosso povo.

Também reafirmo aqui outro compromisso: cuidarei com muito carinho dos mais frágeis e mais necessitados, mas governarei para todos!

Uma importante líder indiana disse um dia que não se pode trocar um aperto de mão com os punhos fechados.

Pois eu digo: minhas mãos estão abertas e estendidas para todos, desde os nossos aliados de primeira hora até nossos adversários.

É com este espírito que eu assumo hoje o governo do meu país. Acredito e trabalharei para que estejamos todos unidos pelas mudanças necessárias –na educação, na saúde, na segurança e, sobretudo, na luta para acabar com a pobreza extrema.

Não peço que ninguém abdique de suas convicções. Buscarei apoio e respeitarei a crítica. É o embate civilizado entre as idéias que move as grandes democracias, como a nossa.

Não carrego nenhuma espécie de ressentimento. Minha geração veio para a política em busca da liberdade, num tempo de escuridão e medo. Pagamos o preço da nossa ousadia, ajudando o País chegar até aqui. Aos companheiros que tombaram nesta caminhada, minha comovida homenagem e minha eterna lembrança.

Queridas brasileiras e queridos brasileiros

Já fizemos muito, nos últimos oito anos.

Mas ainda há muito por fazer. E foi por acreditar que nós podemos fazer mais e melhor que o povo brasileiro nos trouxe a este momento.

Agora é hora de trabalho. Agora é hora da união.

União pela educação das crianças e jovens, união pela saúde de qualidade para todos e união pela segurança de nossas comunidades.

União para o Brasil continuar crescendo, gerando empregos para as atuais e futuras gerações.

União enfim para criar mais e melhores oportunidades para todos.

O meu sonho é o mesmo sonho de qualquer cidadão ou cidadã: o de que uma mãe e um pai possam oferecer aos filhos oportunidades melhores do que as que tiveram em suas vidas.

Este é o sonho que constrói uma família. Este é o desafio que ergue uma nação.

Apresentei a pouco uma mensagem com meus principais compromissos diante do congresso nacional.

Ali existem metas e objetivos, mas também sonhos.

Acho bom que seja assim. Para governar um país continental como o Brasil é também preciso ter sonhos. É preciso ter sonhos grandes e persegui-los.

Foi por não acreditar que havia o impossível que o presidente Lula fez tanto pelo país nestes últimos anos. Sonhar e perseguir os sonhos é exatamente romper o limite do possível.

Para consolidar e avançar as grandes conquistas recentes precisarei muito do apoio de todos vocês.

Quero pedir o apoio de todos, de leste a oeste, do norte ao sul do Brasil.

Vou estar ao lado dos que trabalham pelo bem do Brasil na solidão amazônica, nos rincões do nordeste, na imensidão do cerrado, na vastidão dos pampas.

Vou valorizar o desenvolvimento regional, sustentando a vibrante economia do nordeste, preservando e respeitando a biodiversidade da Amazônia no norte, dando condições à extraordinária produção agrícola do centro-oeste, a força industrial do sudeste e a pujança e o espírito de pioneirismo do sul.

Se todos trabalharmos pelo país ele nos devolverá em dobro o nosso esforço. O Brasil é uma terra generosa. Tudo que for plantado com mãos carinhosas e olhar para o futuro será colhido com abundância e alegria.

Que Deus abençoe o Brasil e o povo brasileiro!